

Parelheiros Saudável
TERRITÓRIOS ABRAÇADOS



Relatório Trimestral
ABRIL . JUNHO • 2023



1. Introdução

Nesse trimestre o Projeto Parelheiros Saudável - Territórios Abraçados fortaleceu ainda mais as parcerias nos bairros, com diversidade nas oficinas e no público atendido.

A entrada de mais duas pessoas para o time, fez com que o trabalho fosse mais bem dividido, assim como as demandas da comunidade.

Os momentos de oficinas fixas, como é o caso das hortas e guardiões, são estratégias que potencializam a participação e o engajamento da comunidade, especialmente de crianças, adolescentes, mulheres e escolas.

2. Atividades Desenvolvidas

2.1. Time – Estudo e Cuidado

O time de agentes de desenvolvimento de comunidades saudáveis - ADCS está composto por oito pessoas. No mês de maio, chegaram duas mulheres dos bairros Barragem e Silveira, que já conheciam o projeto. Ambas são moradoras do território, premissa para ser ADCS, como agente de transformação no seu bairro.

Os ADCS atuam nos seis bairros, porém, ter no mínimo uma pessoa em cada um possibilita conhecer mais profundamente as demandas específicas de cada território. O time tem se empenhado em acolher as novas integrantes, que trazem novos olhares e ideias. O time de ADCS e coordenação local têm realizado rodas às terças-feiras, para estudo, planejamento, avaliação e cuidado com quem cuida.

Foram realizadas rodas para criar combinados, com todos expressando seus desejos para transformar o espaço em um local seguro e acolhedor. Para isso, foi realizada a tecnologia MDI - Maneiras Diferentes e Inovadoras de cuidar de si e do time. Ficou mais evidente a necessidade de se conectar com o outro, saber mais de suas angústias, alegrias, para uma relação mais humanizada. Dentre as propostas, a realização de momentos de confraternização de aniversários, passeios culturais e rodas.

O time é bem diverso com homens, mulheres, jovens, adultos, brancos, negros e LGBTQIA+.



Cooperação

“Hoje o Wender ensinou a Thayna e eu a plantar. Ele foi muito paciente e dedicado em todos os processos, até quando fizemos a contagem e regamos as plantas.” (TIME)

Andreia dos Santos de Jesus,
38 anos, ADCS



Criatividade

“No nosso time decidimos de forma democrática melhorar o tabuleiro e as peças, fizemos votações e entramos em acordo, de fazer uma damática linda para aprender a jogar” (GUARDIÕES)

Arthur Alves, 8 anos,
Vargem Grande

2.2. Crianças e Adolescentes Guardiões dos Territórios

Os guardiões têm recebido e construído diversos aprendizados e novos repertórios. Cada grupo é diferente do outro, o que demanda atenção dos educadores, atentos às mudanças. No entanto, há muito em comum como a alegria das brincadeiras, as amizades e as descobertas de novos conhecimentos e práticas de solidariedade e cidadania.

ADCS e coordenação local realizam periodicamente, rodas de reflexão para aprofundamento sobre o papel, potencialidades e desafios dos guardiões na comunidade e para o projeto.

Um dos encontros com os guardiões no Parque Ribeirão Colônia, próximo à sede, teve como tema a importância do coletivo e do brincar. A conversa se baseou no filme Tarja Branca (2014) do diretor Cacau Rhoden, que trata da importância das brincadeiras na formação de seres humanos mais sociais, inteligentes e amorosos. As conversas também trouxeram o texto A função do educador de nosso presidente, Tião Rocha, sobre a importância de estarmos juntos nas relações de aprendizagens, onde um ajuda o outro a olhar a natureza e o mundo.

Os guardiões relatam como gostam de estar no grupo, onde são ouvidos, brincam e adquirem novos saberes e fazeres.

O time de ADCS também tem investido na melhoria da alimentação das crianças e adolescentes. Aconteceram oficinas de trocas de receitas mais saudáveis com as AMARAS, empreendimento de mulheres que trabalham com alimentação saudável na cozinha semi industrial, que funciona dentro da sede do projeto. Nessas oficinas elas ensinaram a fazer pão de ora-pro-nóbis, abóbora, torta de taioba e suco de flor.

Para o próximo trimestre estão planejados novos passeios, oficinas diversas e claro, muita brincadeira.

2.3. Alfabetização de Jovens, Adultos, Idosos e Pessoas com Deficiência

A alfabetização está com uma boa novidade, que é a chegada de uma pedagoga voluntária, Silvani Chagas, que tem realizado oficinas às quartas-feiras, no Barragem, novo espaço de referência do projeto. Assim, o projeto ampliou a oferta das oficinas de alfabetização para quatro bairros: Nova América e Vargem Grande às segundas-feiras e Barragem às quartas-feiras, durante o dia, e São Norberto às terças-feiras e quintas-feiras à noite. O desafio proposto para o próximo trimestre é a retomada da alfabetização no Vargem Grande à noite.

2.4. Ações Literárias I

2.4.1 A Biblioteca Comunitária Azul das Ondas - a Biblioteca tem sido referência para outras bibliotecas comunitárias, que vêm conhecer o sistema de catalogação dos livros e as ações desenvolvidas para promoção da literatura. Tem apoiado com catalogação, organização e oferecido formação para outras bibliotecas do território que fazem parte da rede LiteraSampa, como as Bibliotecas Comunitárias Ubuntu (São Norberto) e Casa das Histórias (Nova América).

A biblioteca recebeu a visita de jovens da Biblioteca Pro Saber de Paraisópolis, que vieram conhecer o projeto, em especial como a biblioteca promove ações literárias no território.

A biblioteca faz parte da rede LiteraSampa, composta por 18 bibliotecas comunitária do Estado de São Paulo e utiliza o sistema Alexandria usado nas bibliotecas públicas do Estado, sendo possível consultar acervos de bibliotecas públicas próximas e reservar livros para empréstimo.



Apropriação

“Amei conhecer a Biblioteca Azul das Ondas e aprender sobre mediação de histórias, pegar livros e entender melhor tudo que envolve os empréstimos e as devoluções. Já quero trazer meu irmãozinho para pegar livros e ser voluntária lendo para outras pessoas”. (AÇÕES LITERÁRIAS)

Ellen Gonçalves, 18 anos,
Vargem Grande





Apropriação

“Que experiência maravilhosa essa de fazer a oficina com o Jasper. A Sophia ficou interessada em aprender inglês, alemão e japonês. Isso foi muito gratificante, obrigada pessoal.”
(OFICINA COMUNITÁRIA)

Silvana, 37 anos,
Vargem Grande

2.4.2 Rede LiteraSampa – A biblioteca atualmente conta com um jovem morador do Vargem Grande como mediador de leitura, que atua três vezes por semana, com catalogação, organização do espaço, empréstimos e outras ações ligadas à literatura, como a troca dos livros nas algibeiras, que estão nos comércios do bairro. Para essa dedicação ele recebe uma ajuda de custo, financiada pela rede. É perceptível o quanto a biblioteca tem estado cada vez mais organizada e atrativa para outros jovens.

2.4.3 Leitor do mês – No final de cada mês é realizada uma consulta para saber quem foi o maior leitor. Nos últimos meses têm sido crianças e adolescentes, que formam o público que mais utiliza a biblioteca. É sempre uma alegria quando sai o resultado. As famílias vão até a biblioteca para tirar foto e divulgar, o que gera um maior interesse em outras crianças e adolescentes, para estarem no destaque, e assim, os livros vão sendo mais lidos.

2.5. Permacultura

As oficinas de permacultura têm sido realizadas principalmente nas hortas comunitárias, que também são espaços de socialização, em especial para idosos e mulheres, pois entre plantios e colheitas acontecem muitos papos, risadas e trocas de experiências de vida.

É comum ouvir sobre como o dia de estar na horta é aguardado para encontrar as amigas e parceiras. A parceria com a EMEF Vargem Grande II, também perpassa a permacultura. Nesse trimestre foram realizadas diversas oficinas, priorizando as atividades fora da escola. Algumas turmas vieram até a sede conhecer o viveiro de mudas e tiveram a oportunidade de levar para casa uma muda de hortaliça. Com outra turma foi realizado o estudo do meio, no local onde é retirada a maior quantidade das terras utilizadas nas pinturas, que fica dentro do bairro, mata adentro, porém é pouco acessado pela comunidade.

Criatividade

“Hoje estivemos levando Parelhinhos para o mundo. Ensinamos a Professora Cris e os estudantes do Grêmio da ARCO – Escola Cooperativa do Butantã a fazer tinta de terra e a como transformar a comunidade com as cores locais. Eles ficaram impressionados com a possibilidade de pintar com terra. Agradecemos ao Edi pela articulação e desejamos sucesso ao projeto Canteiro Educativo no Rio Pequeno”. (PERMACULTURA)

Wender Gomes,
24 anos, ADCS



Em todas essas saídas as crianças vão andando a pé. Durante o caminho, conhecem o bairro onde moram e se reconhecem como pertencentes àquele território, valorizando cada novo cantinho.

2.6. Aprendizagens para Corações e Mentes I

Os encontros sobre Aprendizagens para Corações e Mentes têm acontecido toda última terça-feira do mês. Durante a parte da manhã o time participa de um grupo de estudos do material sobre aprendizagem social, emocional e ética, educando o coração e a mente, realizado pelo See Learning

da Emory University. Na parte da tarde, junto com outras lideranças e instituições locais o time participa de oficinas de aplicação do material.

Esses encontros buscam enraizar cada vez mais as práticas de cuidado e o autocuidado no dia a dia de educadores e da comunidade.

Para o próximo semestre está programado um curso de oito encontros, que será ofertado na sede do projeto pelo ADCS Wender Gomes, que está em formação para se tornar professor de mindfulness e compaixão para a saúde, como bolsista do Respira Vida Breathworks. O curso será realizado à noite, para que os professores do território possam participar.



Harmonia

“No momento que estava em roda, não sabia muito sobre o assunto, mas me senti bem acolhida. Quando brinquei, senti que voltei à infância. Foi uma sensação gostosa”. (CORAÇÕES E MENTES

Thayna Francisco Gomes,
21 anos, ADCS

Coerência

“Dar a formação hoje foi um bom desafio, pois tive que sair do modo fazer, para poder ensinar. Com isso, algumas das perguntas tive que parar para poder responder. A experiência foi muito bacana. Tirei como momento de reflexão, como aprendemos aqui: Ação-reflexão-ação”. (TIME)

Tamires Santos de Araújo,
32 anos, ADCS



2.7. Parcerias

2.7.1 Unidade Básica de Saúde Vargem Grande

A parceria com a UBS segue acontecendo toda segunda-feira e quarta-feira com atendimento à comunidade, na sede do Projeto, com a participação dos grupos com profissionais do NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Além desses momentos, aconteceu um trabalho de atualização da pesagem e de carteira de vacinação das crianças.

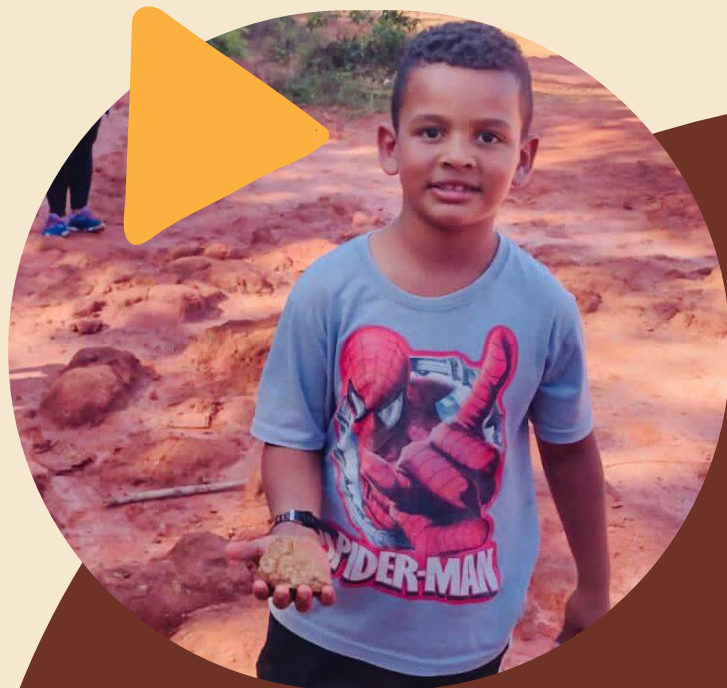
2.7.2 Escola Municipal de Ensino Fundamental - EMEF Vargem Grande II

A parceria com a EMEF Vargem Grande II tem sido cada vez mais diversa e profunda. O projeto tem realizado diversas ações em conjunto com a escola, desde oficinas de permacultura no viveiro de mudas, captação de terra, tinta de terra e Oficina de “direito ao brincar”, com as crianças da escola vindo até a rua adotada durante o período de aula, para brincar, dançar, participar de oficinas de pipa, alimentação saudável e outras de acordo com a demanda. Na formação para os professores, foi realizada uma sensibilização sobre o tema Corações e Mentas, com uma oficina de relaxamento para os professores.

É gratificante ver o quanto os professores, coordenação, direção e alunos estão envolvidos nas atividades e na parceria com o projeto.

2.7.3 Faculdade de Psicologia da PUC-SP

Infelizmente não foi possível conseguir mais estagiários para o acompanhamento do time, pois os novos estudantes acharam o território de Parelheiros muito distante. Porém, a primeira estagiária, hoje psicóloga, Juliana Bastos, continua a acompanhar o time e pretende no próximo semestre atuar mais perto da comunidade, realizando atendimento direto aos moradores. Esse formato ainda está sendo desenhado.



Estética

“Eu gostei muito, de ir lá e poder sair da escola. Aprendi no espaço, sobre a terra e as cores que ela tem. Um monte. Peguei na terra, andei na rua vendo os carros e achei lá um espaço muito lindo com as árvores. Foi muito legal”. (PARCERIA)

Pedro Almeida,
7 anos, Vargem Grande



Dinamismo

“Amei muito fazer esse escalda pés e receber a massagem. Me senti calmo e bem relaxado. Queria mais água quente para o meu pé. Vou me cuidar e ensinar minha mãe que sempre chega cansada do trabalho”. (GUARDIÕES)

Pedro Henrique, 8 anos,
Vargem Grande

2.7.4 Programa de Iniciação Artística – PIÁ

Os encontros realizados entre os educadores do PIÁ da Prefeitura de SP e os guardiões do Vargem Grande têm sido ricos em aprendizagens de artes.

No mês de maio aconteceu a Semana Mundial do Brincar. Aconteceu, no projeto na parte da manhã, uma programação especial do PIÁ, com uma roda de conversa com todos os educadores do Grajaú, Parelheiros e ADCS. Durante à tarde os educadores do PIÁ foram para os outros bairros e realizaram oficinas de grafite, contação de história, brincadeiras e palhaçaria, com todos os guardiões.

2.7.5 Ateliê Fon Fin Fan

O ateliê Fon Fin Fan, criado por Tatiana Dias Toledo e Wagner de Almeida, teve um projeto aprovado pelo Programa para Valorização de Iniciativas Culturais -VAI e procurou o projeto para parceria na realização das ações.

Eles realizaram seis curtas em stop motion, com a temática de ditados e expressões populares. A parceria com o projeto foi na exibição desses curtas para as crianças do território, guardiões, alunos da EMEF Vargem Grande II e comunidade em geral, totalizando 441 pessoas.

Além dos curtas foi montada uma exposição dos cenários, bonecos e realizado um papo sobre a produção dos filmes. Foram momentos de muita diversão com ênfase na temática do áudio visual e da cultura popular.

2.7.6 Alinhavando Vidas

Os encontros para leituras, conversas e bordados, que começaram no ano passado com as escritoras Edith Chacon e Monica Fragoso, irão até o final desse ano, no bairro do Nova América. Eles ocorrem uma vez por mês, aos sábados e cada mês são abordados e bordados temas como violência doméstica, infância, racismo, Natal e outros. A programação é escolhida pelas mulheres, que trazem

2.7.7 Vozes Daqui de Parelheiros

A agência Vozes Daqui de Parelheiros, contemplada pelo VAI II, está realizando e produzindo formações e produtos de comunicação, como programas de podcast. Durante esse semestre aconteceram as seguintes formações:

- “Comunicação Comunitária e o diálogo com a comunidade” com a jornalista Aline Rodrigues, moradora do Campo Limpo e integrante da produtora jornalística das quebradas, Periferia em Movimento. A formação propôs reflexões sobre as formas de linguagens que utilizamos para nos comunicar, e como as redes sociais têm sido o percurso de conexão entre a realidade e o meio virtual. Pensar na comunicação é perceber como emitimos a informação e como o receptor a recebe e a compreende, uma vez que comunicação é falar, saber ouvir e ter uma escuta de qualidade.
- “Jornalismo de Quebrada” com Laiza Lopes, coordenadora do Clube Mural, laboratório de práticas e experimentos em jornalismo local, da Agência Mural de Jornalismo das Periferias. Durante a formação, os estudantes da Escola Estadual Lucas Roschel Rasquinho discutiram a importância da cidadania e como ela se relaciona com o jornalismo.

2.7.8 Rede Vargem Grande

O projeto tem participado das reuniões de rede no Vargem Grande, que ocorrem toda primeira quarta-feira do mês, cada vez em um serviço diferente. São encontros importantes com estudos de casos de famílias de alta vulnerabilidade. Cada serviço informa como pode colaborar com cada caso, o que fortalece os serviços e o planejamento de ações coletivas.

2.7.9 Amaras

O empreendimento Cozinha Amara tem realizado diversas oficinas sobre alimentação saudável no projeto, com o objetivo de melhorar o lanche dos guardiões e conversar sobre o tema.



Dinamismo

“Eu estou muito feliz de proporcionar esses momentos para as mulheres, pois fico feliz de saber que realmente querem transformar a sua própria vida estão aqui”. (BANCO DA SOLIDARIEDADE)

Alessandra Gonçalves Gomes,
38 anos, Nova América

3. Comunicação

A equipe do projeto tem pensado e buscado maneiras para melhorar sua comunicação interna e externa. Para isso, tem contado com a assessoria do educador Gabriel Razo, profissional da área que trabalha no terceiro setor. Junto com a coordenação local e uma ADCS já melhoraram a identidade visual do projeto e tem orientado o time para produzir conteúdos para as mídias sociais, com fotos, textos, vídeos, entre outras.

Com esse acompanhamento e aprimoramento da comunicação, o projeto inaugura mais um canal de comunicação com uma conta no Instagram, além de permanecer no Facebook.

O time e a comunidade têm cada vez mais se interessado em divulgar o que tem sido feito em Parelheiros, e dessa maneira trazer mais pessoas para o projeto.

4. Próximos Passos

- Mutirão nas hortas comunitárias
- Novos espaços de referência no São Norberto e Barragem
- Formações externas com o time
- Programação de férias para os guardiões
- Divulgação nas redes sociais
- Fortalecimento de parcerias

5. Reflexão

A entrada de mais pessoas para o time colaborou para que as ações aconteçam de forma mais eficiente, leve e prazerosa. Os ADCS se mostram mais capacitados e fortalecidos nas ações que estão desenvolvendo. O amadurecimento do time impacta as ações realizadas com a comunidade.

Harmonia

“Hoje eu aprendi a jogar o rapidinho e meus amigos dos Guardiões me ajudaram, porque eu não sei fazer conta rápido. Eles falavam o resultado para acompanhá-los”. (GUARDIÕES)

Isaac Bringel Nascimento,
6 anos, Nova América



7. Quantitativos

Número de participantes e participações do Projeto Parelheiros Saudável

7.1 - Números

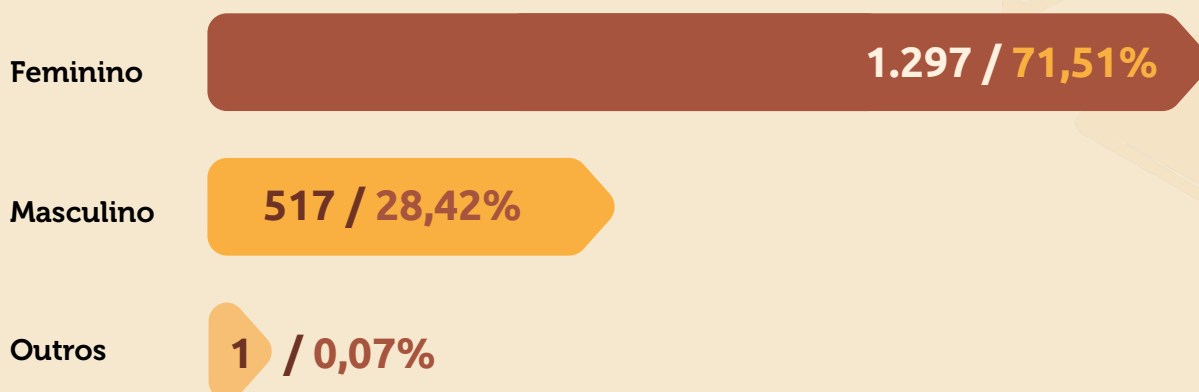


Número de cadastros ativos: Indivíduos que participam diretamente das atividades e para os quais os objetivos da organização estão prioritariamente direcionados.

7.1.1 - Faixa etária



7.1.2 - Gênero



7.1.3 - PCD **18 / 1,10%**

7.1.4 - Raça / cor

Amarela **11 / 0,61%**

Branca **482 / 26,56%**

Indígena **10 / 0,55%**

Parda **851 / 46,89%**

Preta **457 / 25,18%**

Outros **4 / 0,22%**

*** População parda e preta: 72,07%

7.2 - Quantitativos gerais

Número de beneficiários por frentes de atuação

Participantes:

Alfabetização: **44**

Banco da Solidariedade: **155**

Guardiões: **207**

Hortas Comunitária e Permacultura: **120**

Oficinas Comunitárias: **1.541**

Biblioteca/Banco do Livro: **1.877**

Pontos Luminosos: **218**

Aprendizagens socioemocionais: **185**

Crianças de 0 a 6 anos: **573**

4.920 pessoas atendidas

4.920
pessoas
atendidas

Número de beneficiários indiretos

Indivíduos que são beneficiados pelas atividades com os beneficiários diretos, tais como familiares e moradores das comunidades.

4.677 familiares

4.677
beneficiários
indiretos

Participações

Alfabetização: **185**

Banco da Solidariedade: **3.119**

Guardiões: **5.438**

Hortas e Permacultura: **1.996**

Biblioteca/Banco do Livro: **2.788**

Familiares: **4.677**

Oficinas Comunitárias: **3.588**

Pontos Luminosos/parcerias: **821**

Doações: **336**

Produções Banco/HC/audiovisual: **2.172**

Gestantes em atividades: **218**

Mães e crianças em atividades de estímulo ao desenvolvimento e saúde: **990**

Mulheres em atividades de empoderamento feminino: **861**

Total de participações: 27.189

27.189
participantes
em atividades

Plantios e colheitas

Colheita nas Hortas Comunitárias:

263 kg - **R\$ 209,23**

651 maços - **R\$ 1.749,91**

Total trimestral: R\$ 1.959,14

Total no
trimestre
R\$ 1.959,14

Biblioteca Comunitária Azul das Ondas e Banco do Livro

Leitores cadastrados neste ano: **1.268**

Número total de Leitores: **1.814**

Acessos de leitores ao Banco e à BCAA: **2.788**

Empréstimos: **315 livros**

Trocas: **101 livros**

Doações de livros para o Banco do Livro: **111**

Doações de livros pela BCAA para a comunidade: **284**

1.814
leitores
totais

Em 2022 foram mais de **60 mil participações em ações ofertadas**, estimulando cuidado integral, enraizamento comunitário, convivência solidária, respeito à diversidade e acesso a direitos. Observou-se aumento de 72,5% em mulheres falando sobre direitos, 73,4% mais interação entre meninas e meninos brincando juntos, 82,6% mais interesse das famílias acompanhadas pela leitura.

Foram **6.577 pessoas** atendidas diretamente. **516 livros** "Nascidos para ler no melhor lugar para se viver" entregues para famílias e destas **237** são monitoradas em relação ao impacto da literatura na vida das suas crianças.

525 acolhimentos realizados a gestantes e puérperas na Casa do Meio do Caminho.

1.764 pessoas impactadas em ações de Diversidade e Inclusão por meio de rodas de conversas e formações.

386 recorrências na mídia em reportagens e entrevistas em veículos de comunicação e redes sociais.

Centro de Excelência em Primeira Infância reconhecido pelo Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade na categoria Transversalidades.

Gestantes em atividades:
2022 e 1º trimestre 2023

Mulheres em atividades de empoderamento feminino: 2022 e 1º trimestre 2023



Compaixão

“Tia uma das coisas que mais gosto nos Guardiões é que a gente se ajuda muito. O meu irmão caiu na hora da brincadeira. Rapidinho paramos e fomos socorrer ele. O Adrian foi pegar água, levantamos ele e começamos a brincar de novo”. (GUARDIÕES)

Miguel Mendonça dos Santos,
10 anos, Vargem Grande

Estética

“Eu trouxe algumas mudas para plantar. Seria legal a gente fazer alguns canteiros só para as flores, para aqui ficar ainda mais lindo.” (HORTA COMUNITÁRIA)

Iara Vaz,
47 anos, Nova América



Felicidade

“Eu gosto de mexer com planta e quando estou estressado é a primeira coisa que eu faço. Aqui eu ainda construo para todos. O que me faz sentir importante”. (HORTA COMUNITÁRIA)

Miguel Hemmel Gonçalves,
47 anos, Nova América



Compaixão

“Aproveito para agradecer todo acolhimento dessa Casa de Histórias que é luz. Além das histórias e bordados, o afeto transborda. Sem palavras para agradecer essa felicidade”. (BANCO DA SOLIDARIEDADE)

Thaís Dols, 57 anos,
Nova América, Vargem Grande



Oportunidade

"Eu fiquei com medo quando a Cleide me convidou, mas junto dela me senti mais confiante. Hoje foi o dia que apresentei o meu trabalho para as alunas que estão fazendo um curso de costura criativa. Me senti super empoderada e realizada ao mostrar minhas peças para elas e falar do que eu ensino no Parelheiros Saudável. Pude inspirar outras mulheres. Quero imprimir o meu certificado e enquadrar, para lembrar sempre desse momento". (BANCO DA SOLIDARIEDADE).

Janete Rodrigues,
38 anos, Vargem Grande



Oportunidade

"Sara e Cleide, obrigada por proporcionarem uma tarde tão gostosa para os meus pequenos, com esse passeio, conhecendo o campo do bairro e aprendendo a ser mais cidadãos". (GUARDIÕES)

Karla,
42 anos, Vargem Grande



Coerência

“Hoje, a horta foi muito legal. Minha primeira vez! Fui eu, minha colega e a filha dela. Colhemos e pudemos trazer para casa. Quero participar mais vezes com vocês. Eu higienizei, temperei e fritei a folha de taioba. É muito bom. É a primeira vez que como taioba”. (HORTA COMUNITÁRIA)

Bianca Santana,
78 anos, Vargem Grande



Transformação

“A melhor coisa foi conhecer o Parelheiros Saudável, pois eu tenho um filho com uma depressão profunda e eu vi que até eu estava ficando doente por só estar no mesmo espaço que ele. Estou vindo para cá, é meu remédio. Aqui me sinto mais forte para ser mais forte para ele”. (BANCO DA SOLIDARIEDADE)

Jussara Vaz,
52 anos, Vargem Grande





Cooperação

“Queremos agradecer imensamente a todas as pessoas da equipe do CPCD pela parceria e acolhimento do nosso projeto. Esses últimos dias foram muito especiais e nós não teríamos conseguido realizar todas as ações se não fosse o empenho, envolvimento e carinho de todas e todos em cada dia. Parabéns por todo o trabalho que vocês desenvolvem na região. Foi uma honra fazer parte das atividades desse mês”. (OFICINAS COMUNITÁRIAS).

Wagner Almeida,
Fon Fin Fan



Protagonismo

“Em parceria com o Parelheiros Saudável, aprendi juntamente com as professoras da CEI, Ana Paula, a realizar uma horta suspenso com os pequeninos. Eles ficaram superanimados, mexendo com a terra e realizando o plantio com Tamires e Thayna. Que manhã gostosa!” (ACOLHENDINHO)

Amanda Martins,
36 anos, São Norberto



Protagonismo

"Meu sonho é aprender a escrever e ler. Eu falava para Silvinha e pedia as aulas. Com o projeto, agora posso conseguir isso. Vou ir todos os dias e incentivar outras pessoas a estudarem. Não importa a idade. Com ajuda, podemos realizar os sonhos e melhorar cada vez mais esse projeto para as pessoas daqui do Barragem". (ALFABETIZAÇÃO)

Veranice Silva,
74 anos, Barragem



Felicidade

"Aqui me divirto muito, além de ensinar bordado e aprender a costurar com retalho. A gente se reúne e faz festa. O dia do bingo foi muito divertido e rico de prendas e comida. Vamos ter que fazer um outro para já! Para ter mais momentos de gargalhadas como esse". (BANCO DA SOLIDARIEDADE)

Maria Estela Silva,
63 anos, Vargem Grande

Transformação

“Tia nossa história pode ser sobre a limpeza do campo, porque no dia que a gente fez o piquenique, lá estava muito sujo. O tio até pegou alguns papéis que estavam jogados, mas tinha muito lixo. E só a gente começar a ir lá, fazer o piquenique e brincar, que já está ficando mais limpo, né”.

(GUARDIÕES)

Rian Gabriel Martins Freitas,
11 anos, Barragem





www.cpcd.org.br



CANAL
sempre